



# II Encontro Capixaba de Pesquisa em Educação Ambiental

(RE)PENSANDO AS POLÍTICAS PÚBLICAS EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL

23, 24 E 25 DE SETEMBRO DE 2020

## O PATRIMÔNIO CULTURAL E AMBIENTAL LOCAL SOB O OLHAR DOS ESTUDANTES DA VILA DE ITAÚNAS-ES: SUBSÍDIOS A EDUCAÇÃO AMBIENTAL CRÍTICA

Verônica Silva Cardoso<sup>1</sup>  
Geysa Mota dos Santos<sup>2</sup>  
Marcos da Cunha Teixeira<sup>3</sup>

Atualmente, o movimento em favor da educação ambiental tem buscado superar o olhar naturalista que envolve esse campo do conhecimento e que pouco contribui para a formação crítica. Nesse caso, a percepção do indivíduo sobre os aspectos culturais e ambientais que envolvem sua história e sua identidade são de grande relevância.

A história da vila de Itaúnas situada no entorno do Parque Estadual de Itaúnas – PEI, Conceição da Barra - Espírito Santo é marcada pela força da natureza, pois devido à forte ação do vento, a primeira vila foi gradativamente soterrada pela areia, fazendo com que seus moradores se mudassem para vila atual. Envolvida em histórias e mistérios, nesse lugar, encontramos grande diversidade de manifestações culturais tradicionais, como o ticumbi, o jongo, o alardo, o reis de boi, além de processos produtivos artesanais como a confecção de cestos, barcos, farinheiras, entre outros. Nesse contexto, a vila se apresenta como um dos principais “palcos” de representações das tradições da região (ALAVARENGA, 2011). Uma das particularidades da vila é que parte do seu território foi (re) definido como uma Unidade de Conservação (UC) de proteção integral. Dentre as UCs de proteção integral, como no caso do PEI, a presença humana só é permitida para atividades de pesquisa, educação e interpretação ambiental, recreação em contato com a natureza e de turismo ecológico (BRASIL, 2000. (SNUC).

Segundo Ferreira *et al.* (2006), ao se estudar uma determinada comunidade podemos entender melhor o ambiente em que ela está inserida e buscar soluções para a conservação da biodiversidade local. Nesse contexto a Educação Ambiental (EA) surge como um movimento importante de conscientização e sensibilização das pessoas acerca da problemática ambiental, buscando, assim, uma conservação mais efetiva.

Uma das maneiras utilizada para se fazer Educação Ambiental, é primeiramente pesquisar a percepção ambiental dos grupos focais. O estudo da percepção ambiental é fundamental para que se possam compreender as inter-relações entre o homem e o ambiente, suas expectativas, satisfações e insatisfações, julgamentos e condutas (TORRES & OLIVEIRA, apud FERNANDES, 2008).

Para Naves e Bernades (2014) a compreensão sobre a maneira pela qual o homem compreende a natureza está intimamente ligada à estruturação do modo de vida de determinada cultura. Para os autores os processos históricos da relação entre o homem e o meio ambiente é fundamental para o entendimento das intervenções humanas no espaço.

<sup>1</sup> Graduada pelo Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal do Espírito Santo – UFES, [veronykasc@hotmail.com](mailto:veronykasc@hotmail.com);

<sup>2</sup> Mestre pelo Curso de mestrado em Ensino da Educação Básica da Universidade Federal Espírito Santo - UFES, [motageysa@yahoo.com.br](mailto:motageysa@yahoo.com.br);

<sup>3</sup> Doutor pelo Curso de Entomologia pela Universidade Federal de Viçosa, [marcosteixeiraufes@gmail.com](mailto:marcosteixeiraufes@gmail.com)



# II Encontro Capixaba de Pesquisa em Educação Ambiental

(RE)PENSANDO AS POLÍTICAS PÚBLICAS EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL

23, 24 E 25 DE SETEMBRO DE 2020

II ECPEA

Assim essa pesquisa objetivou conhecer a percepção dos jovens da vila de Itaúnas situada no entorno do Parque Estadual de Itaúnas – PEI, Conceição da Barra - Espírito Santo quanto ao patrimônio histórico cultural e ambiental dessa região. O estudo se caracterizou como uma pesquisa qualitativa de estudo de caso. Para realização da coleta de dados sobre a percepção desses jovens foram adotadas entrevistas semiestruturadas realizada com 20 alunos do ensino médio da Escola Estadual de Ensino Médio “Dunas de Itaúnas” situada no centro da vila de Itaúnas.

Os dados produzidos por meio da entrevista foram submetidos a análise de conteúdo (BARDIN, 2011) na qual foram eleitas as seguintes categorias de análise: (1) Percepção dos alunos quanto à história da vila antiga e sua cultura; (2) Percepção dos alunos quanto a importância da antiga vila para Itaúnas; (3) Percepção dos alunos quanto a manutenção da história da vila para gerações futuras; (4) Percepção dos alunos quanto a presença do parque na região. Todos os dados obtidos através da entrevista foram organizados em categorias e subcategorias em tabelas de acordo com a análise de Bardin e utilizadas como base para as reflexões sobre a percepções dos jovens e suas potencialidades para uma educação ambiental crítica.

Como resultados das entrevistas podemos perceber na tabela 1 que todos os elementos citados por eles remetem a história da vila de alguma maneira. A história fez surgir novos elementos na paisagem da região, como as dunas e os sítios históricos (Igreja, cemitério), os quais se integram à cultural e que na visão dos estudantes ajudam a contar essa história, e consequentemente formam a identidade de Itaúnas.

**Tabela 1 - Percepção dos alunos quanto à história da vila antiga e sua cultura**

CATEGORIAS	SUBCATEGORIAS	FREQUÊNCIA
Mitos	Briga de santo	7
	Maldição do padre	2
	Buraco do bicho	1
Lendas	Boitatá	2
	Saci	1
	Batendo panela	1
	Caboclo da água	1
	Bicho da luz	1
	Lobisomem que comia galinha	1
Manifestações culturais	Forró	3
	Reggae	1
	Festa de são Sebastião	1
	Alardo	1
Elementos da História	Soterramento	20
	Rio	4
	Igreja/Cruz	3
	Dunas	7
	Cemitério	2
	Ponte	1
	Pedra preta	1
Desmatamento	8	

Quanto a importância da vila antiga para Itaúnas (tabela 2) na percepção dos alunos está relacionada ao desenvolvimento da região, na qual o conhecimento da história e da cultura local reforçam a valorização bem como o incentivo ao desenvolvimento da região. A história é vista como uma vertente da geração de emprego, renda e negócio.

**Tabela 2 - Percepção dos alunos quanto a importância da antiga vila para Itaúnas:**

CATEGORIAS	SUBCATEGORIAS	OCORRÊNCIA
Importância histórica	Igreja	2
	Cemitério	2
	Dunas	4
Resgate da cultura	Forró	2
	Ticumbi	3
	Reis de boi	1
	Jongo	2
	Capoeira	1
	Pesca	1
Turismo		8

Na categoria Manutenção da história da vila (tabela 3) a maioria dos entrevistados mostram importância para preservação da história para que gerações futuras possam conhecê-la. Para Dias (2006) é a continuidade histórica que possibilita aos grupos sociais resgatar e vivenciar o passado, associando-o com as populações atuais. O patrimônio histórico é então assumido pelos grupos sociais, como pode ser percebido nas entrevistas com os jovens de Itaúnas, os quais valorizam sua identidade, quando afirmam a importância de se preservar a sua história.

**Tabela 3 - Percepção dos alunos quanto a manutenção da história da vila para gerações futuras.**

CATEGORIAS	OCORRÊNCIA
Conhecer suas origens	3
Preservar a história	6
Turismo	3
Preservar a cultura	4
Importância ambiental	1
Valorização do lugar	1
Não souberam	2

Podemos observar, a partir dos quadros 1 e 2, que a maioria dos alunos tem uma visão positiva quanto a presença do parque na região. Percebe-se, portanto, que na ótica dos alunos entrevistados a importância do PEI para Itaúnas é bastante relevante para a manutenção e preservação da natureza do local.



# II Encontro Capixaba de Pesquisa em Educação Ambiental

(RE)PENSANDO AS POLÍTICAS PÚBLICAS EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL

23, 24 E 25 DE SETEMBRO DE 2020

## Quadro 1 - Aspectos negativo quanto a presença do parque na região:

SUBCATEGORIA	DISCURSO	OCORR.
Falta de oportunidade para os moradores	[...] as vezes eles não apoiam muito, não fazem o que devem fazer, tipo uma manutenção, falta isso, tipo, antes tinha os voluntários, agora não teve mais, esse verão veio outras pessoas de fora, então acho que deveriam dar mais oportunidades para pessoas da vila que conhece. (Aluna 11).	1
Falta de manutenção do parque e vila	[...]Tipo, como eu falei que eles poderiam priorizar mais a Vila, cuidar mais das trilhas, da mata, eles fazem o trabalho deles, mas não tanto como eles poderiam fazer. (Aluno 18)	2
Não divulgação de projetos e seus resultados	[...] no Parque eu acho que eles desenvolvem muitos projetos que a gente não vê resultados [...] Quando acontece alguma coisa, ah vai ter uma aula disso, daquilo, daquilo outro, a gente nem fica sabendo [...] (Aluno 20)	1

## Quadro 2 - Aspectos positivos quanto a presença do parque na região:

SUBCATEGORIAS	DISCURSO	OCORR.
Reflorestamento	[...] Agora estão plantando a planta rabo de bugia, para as dunas não passar mais para a estrada, porque estava acontecendo direto[...] aí começaram a plantar, esses negócio para o vento não jogar mais ali [...] (Aluno 4).	4
Preservação da História	[..]eu acho que eles estão ajudando, eles são muito importantes aqui, são eles que preservam a história, são eles que sabem do que é certo e correto, da verdadeira história daqui. (Aluna 1).	3
Preservação do Meio Ambiente	[...] ele é muito importante, porque ele é um modo de esta preservando o meio ambiente, que nós está precisando muito disso mesmo, que o meio ambiente não está lá essas coisas[...] (Aluna 6)	8
Combate à incêndio	Ajuda proteger um pouco né? Ajuda bastante, igual essa queimada que teve do ano de 2015 para 2016, o parque teve muita ajuda também. (Aluno 9).	4
Fiscalização (Caça, pesca e desmatamento)	[...]acho que ele é um dos mais importantes aliados da vila, porque eu tenho certeza se não tivesse o parque, eu acho a caça seria demais, até não teria animal aqui, também em relação a pesca, os animais não ia poder se reproduzir, e com certeza as matas não ia existir. (Aluno 8).	3
Turismo	Também o fato turístico porque o pessoal	1



# II Encontro Capixaba de Pesquisa em Educação Ambiental

(RE)PENSANDO AS POLÍTICAS PÚBLICAS EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL

23, 24 E 25 DE SETEMBRO DE 2020

II ECPEA

procura muito [...] (Aluno 13).

De forma geral a pesquisa revelou que os alunos possuem uma percepção de reconhecimento da importância que o PEI tem representado para a Vila de Itaúnas em função de suas ações de conservação da natureza e que estes não possuem uma percepção fragmentada da realidade, pois vinculam as ações de conservação do PEI às questões culturais e econômicas da região. A percepção dos estudantes participantes da presente pesquisa reflete a visão geral da sociedade que pode ser resumida na ideia de conservar a natureza e a cultura para atrair o turista e gerar renda para as famílias locais. A partir da pesquisa voltada à percepção ambiental é possível identificar a verdadeira relação existente entre o homem e a natureza e dessa forma utiliza-la para elaborar projetos para e implementação da EA Críticas em UCs.

## Referências

ALVARENGA, L. **A festa e as representações culturais do ticumbi: imagens e tradições da Vila de Itaúnas (ES)**. Tese de Doutorado. Escola de Belas Artes/UFRJ, Rio de Janeiro:UFRJ, 2011.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

BRASIL. **Política Nacional de Meio Ambiente**. Lei nº. 9.985, de 18 de julho de 2000. Institui o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza (SNUC). Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil. Brasília, DF, 19 jul. 2000. Disponível em: <[www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L9985.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9985.htm)>. Acesso em: 09 nov. 2017.

DIAS, R. **Turismo e patrimônio cultural – recursos que acompanham o crescimento das cidades**. São Paulo: Saraiva, 2006.

FERREIRA, M. C. E.; HANAZAKI, N.; SIMÕES-LOPES, P. C. Conflitos ambientais e a conservação do boto-cinza na visão da comunidade da Costeira da Armação, na APA de Anhatomirim, Sul do Brasil. **Natureza & Conservação** v. 4, n.1, p. 64-74, 2006.

NAVES, J.G.P.; BERNARDES, M.B.J. **A relação histórica homem/natureza e sua importância no enfrentamento da questão ambiental**. Geosul, Florianópolis, v. 29, n. 57, p 7-26, jan./jun. 2014.

TORRES, D.F.; OLIVEIRA, S.E. **Percepção ambiental: instrumento para educação ambiental em unidades de conservação**. Rev. eletrônica Mestr. Educ. Ambient. ISSN 1517-1256, v. 21, julho a dezembro de 2008.